



Minha viagem à Santa Catarina

Parecia uma quinta-feira comum, mas ela seria muito especial. Estava eu e a minha mãe indo para Santa Catarina numa viagem incrível.

Nossas malas estavam prontas desde a noite anterior. Tínhamos nos programados para sair de casa por volta das 14:00, já que iríamos de Uber até a rodoviária para só então pegarmos o onibus até São Paulo. Nosso ônibus partiria de São Paulo à Santa Catarina às 19:00 da estação Tietê, e teríamos que chegar lá com antecedência, mas ainda teria uma longa viagem de metrô até lá. Além disso, o dia estava chuvoso e com muito trânsito.

Chegamos no horário proposto e tivemos uma viagem tranquila até nossa chegada na rodoviária de Balneário Camburiu, onde descemos e o ônibus seguiu viagem

Nesse momento, precisávamos chamar um Uber para ir até o hotel da reserva, quando minha mãe notou que estava sem sua bolsa e que provavelmente a tinha deixado no ônibus, o qual já havia partido. Até tentamos falar com algum funcionário da rodoviária, mas ela ainda não estava em horário de funcionamento.

Bem, nesse momento um sentimento quase desesperador nos surge e um pensamento de que aquela situação poderia arruinar nossa viagem nos ocorre, pois, naquela bolsa, estavam todos os nossos documentos pessoais, cartões bancários, dinheiro e os dados da reserva do hotel que ainda seria paga assim que lá chegássemos.

Sem muitas alternativas, aguardamos a abertura das atividades da rodoviária no dia e ao explicarmos a situação a uma funcionária, esta realizou várias tentativas de contato com o ônibus que estávamos, todas em vão. Por fim, ela nos relatou que somente seria capaz de verificar se a bolsa estava no ônibus ou não, quando este fosse para a garagem da companhia onde é feita a fiscalização e higienização dos carros. Em caso de algum objeto ser encontrado no interior do ônibus, a empresa o encaminha à rodoviária no próximo ônibus que estiver no trajeto, caso alguém assim solicite. No nosso caso, o próximo ônibus somente chegaria àquela rodoviária vindo da garagem às 12h daquele mesmo dia e ainda era 7h da manhã.

Sem muito o que fazer naquele local, decidimos

ir ao hotel da reserva para aguardarmos o horário do retorno do ônibus, mas como iríamos nos apresentar na reserva sem nossos documentos e cartões para pagamento? Foi uma tentativa.

Chegando no hotel, explicamos nossa situação para a atendente, a qual apenas nos permitiu adentrar no salão para tomarmos o café da manhã e aguardar numa saleta onde pudemos usar nossos notebooks.

Dado o horário esperado, retornamos à rodoviária com uma única esperança: Recuperar a bolsa da mamãe! Chegando ao local e perguntando diretamente no guichê de atendimento, para nossa surpresa, lá estava ela intacta: a bolsa! Sim, o motorista a havia encontrado e nos devolveu a bolsa exatamente do jeitinho como ela foi deixada! Que alegria e alívio ao mesmo tempo!

De volta ao hotel, que apesar de simples, era muito bem localizado e bem no meio do maior centro de compras da cidade, fizemos uma pausa para descanso e só então partimos rumo ao nosso primeiro dia de diversão no Parque Beto Carreiro

World, que fica a proximadamente 37 km de distância dali.

O parque é incrível, enorme, cheio de atrações, restaurantes, eventos, personagens vivos, enfim, um sonho! Realmente se parece muito com algumas coisas que há nos parques da Disney só que em formato brasileiro.

Nos divertimos em brinquedos e atrações que não incomodavam a mamãe que se diz "covarde" para coisas que giram, despencam e a fazem sair do corpo.

Tomamos lanches e sorvetes, cada hora num lugar diferente e enfrentamos muitas filas também.

Tudo lá é absolutamente distante e interessante para tirar fotos. Foi bem divertido e cansativo.

No final do dia, estávamos exaustos e chamar um Uber para retornar ao hotel era uma luta, pois todos ali haviam tido a mesma idéia. No final, conseguimos!

Dia seguinte, a diversão continuou, desta vez do lado do parque que não havíamos conhecido ainda.

Conhecemos um imenso espaço onde percorremos de trenzinho e vimos muitos bichinhos e a natureza linda.

Fomos ao show do "Madagascar" e do Hot Weels", que foram espetáculos sensacionais!

Durante todo o passeio tentamos encontrar uma amiga da mamãe que também estava lá em excursão com o filho, mas nesse lugar é praticamente impossível encontrar alguém de tão imenso.

Sáímos do nosso último dia de diversão a noite já e novamente exaustos.

No dia seguinte, já era o Domingo no qual seguiríamos viagem de volta pra casa, não sem antes a minha mãe resolver parar para fazer uma comprinhas em Balneário Camboriu!

